



## **MERCOSUL / MERCOSUR PRESIDÊNCIA *pro tempore* BRASIL**

### **XVIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO SGT 4 - Assuntos Financeiros**

**Ata da Reunião da Comissão do Sistema Financeiro  
Rio de Janeiro, 20 a 22 de outubro de 2004**

#### **Comissão do Sistema Financeiro**

##### **1) Novo Acordo de Capital (Basiléia II)**

###### **a) Conclusões do II Seminário Técnico sobre Basiléia II**

Nos dias 18 e 19 foram realizados o II Seminário Técnico e o *Workshop* do Mercosul sobre Basiléia II. O Seminário e o *Workshop* contaram com a cooperação do *Federal Reserve Board*, do *Deutsche Bundesbank* e do *Banco de España*, que ofereceram especialistas para apresentar a experiência desses organismos na organização institucional da validação de sistemas de classificação de risco de crédito, bem como calibragem e validação qualitativa e quantitativa desses sistemas. Os eventos contaram com 43 participantes, representando Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, e também Bolívia, Chile e Peru.

Adicionalmente, representantes do Banco Central do Brasil e do Banco Central da República Argentina discorreram sobre os resultados de um trabalho realizado em conjunto com o Banco Mundial utilizando dados das suas centrais de risco de devedores. O conteúdo técnico do seminário foi considerado de grande interesse, e a excelência dos expositores foi apreciada. Os programas de ambos eventos estão anexos a esta ata.

Os participantes salientaram, como uma das conclusões, sua percepção de que os próprios países do G-10 têm claro que a estrutura de Basiléia II pode não ser a melhor possível, tecnicamente, porém tem a vantagem de tratar-se de convenção internacional. Adicionalmente, está cada vez mais nítida a realidade de que é uma tarefa enorme a implantação da nova estrutura de capital, supervisão e transparência, mesmo para países desenvolvidos. Haveria benefícios na implantação da estrutura no Mercosul, depois que alguns problemas práticos e teóricos inerentes a ela já estiverem solucionados pelos Estados Unidos e países da União Européia, o que evitaria o consumo ineficiente de recursos escassos em nossa região.

Ainda, os participantes gostariam de ter a oportunidade de desenvolver mais profundamente os temas discorridos pelos palestrantes do *Banco de España*, em particular, cuja experiência única na validação de sistemas de classificação para fins de provisionamento pareceu muito útil para os países da região. Recomenda-se que as presidências *pro tempore* seguintes



dêem continuidade à série de seminários técnicos. O fato de que os dois seminários realizados tenham sido formatados para atender as necessidades dos países da região, diferentemente das oportunidades de treinamento usuais disponíveis sobre o assunto, foi considerado decisivo para o grande sucesso e aproveitamento dos eventos.

Em especial, dentre os 4 temas de interesse de curto prazo definidos anteriormente pela CSF (1 - sistemas de informação necessários para poder aplicar as ferramentas avançadas de avaliação de risco de crédito e operacional, 2 - cálculo das probabilidades de *default* das carteiras de crédito dos bancos e sua validação, 3 - cálculo das perdas em caso de *default*, ou taxas de recuperação, e 4 - avaliação da atribuição de provisões), o item 1 foi identificado como tema prioritário para os próximos seminários.

#### b) Agenda de Estudos Técnicos

Foi concluída a formatação do conteúdo de pesquisa técnica sobre as definições estratégicas mínimas relativas à implantação de Basiléia II, com base em propostas complementares de Argentina e Brasil, em anexo. Decidiu-se que os países enviarão sua resposta até o final de março de 2005 ao Brasil, que se encarregará de consolidar as respostas até a próxima reunião da CSF. As respostas à pesquisa serão de uso restrito dos membros da CSF, para finalidade exclusiva de auxiliar o prosseguimento da agenda de estudos técnicos, e não serão divulgadas.

Quanto à avaliação do nível de intercâmbio de informações sobre os quatro itens de interesse de curto prazo acordados na última reunião, o Brasil distribuiu um CD aos participantes, contendo trabalhos publicados e trabalhos em discussão sobre os referidos itens. Os participantes entenderam conveniente continuar com o intercâmbio informal de trabalhos técnicos. Nesse aspecto, e considerando o item 1 dos temas técnicos de curto prazo (sistemas de informação necessários para poder aplicar as ferramentas avançadas de avaliação de risco de crédito e operacional), a Argentina informou que está sendo desenvolvido, naquele país, estudo destinado a propor novo sistema de informações para aplicação de metodologias de gestão de risco, e seria interessante compartilhar com os países membros os detalhes do projeto. Os membros decidiram intercambiar informações sobre esse tema, especialmente o Brasil, que recentemente finalizou a reestruturação de seu Sistema de Informações de Crédito (SCR), e o Uruguai, que está modificando os processos de supervisão de riscos financeiros.

#### c) Pilar III

Houve integração com a Subcomissão de Demonstrações Contábeis, que elaborou questionário pormenorizado sobre a implementação do Pilar III. Os principais resultados do questionário serão incorporados à pesquisa técnica desta Comissão sobre as definições estratégicas mínimas relativas à implantação de Basiléia II.

## 2) 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Bancária Eficaz

Na avaliação da evolução dos trabalhos de identificação de obstáculos e soluções possíveis com relação aos Princípios (1) Proteção legal do supervisor, (2) Independência do supervisor, (3) Acordos de intercâmbio de informação e (4) Supervisão consolidada, os países

discutiram a formatação e os objetivos do trabalho. Cada um dos países apresentou um formato de questionário diferenciado para os princípios sob sua coordenação (esclarecendo que a Argentina apresentou, igualmente, proposta relativa aos princípios que foram atribuídos, na última reunião, à delegação do Paraguai). Em conclusão, decidiu-se que:

- a) os questionários para identificação de obstáculos e soluções deverão incluir não só os critérios essenciais mas também os critérios adicionais da metodologia de avaliação dos 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Bancária Eficaz;
- b) os questionários dos princípios serão encaminhados, com as respectivas respostas, até o final de **março de 2005** para o Uruguai, que se encarregará de consolidá-los em formato único (planilha contendo comentário sumarizado e anexos) para a próxima reunião da CSF.
- c) as respostas aos questionários serão de uso restrito dos membros da CSF, para finalidade exclusiva de auxiliar o prosseguimento da agenda de estudos técnicos, e não serão divulgadas.

Estando presente a funcionária argentina Cristina Pailhé, que retornou recentemente de um estágio junto ao Secretariado do Comitê de Basiléia, lhe foi solicitado que fizesse uma exposição dos trabalhos em andamento naquela instituição relativos à revisão dos 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Bancária Eficaz. Ela esclareceu que o Comitê formou, primeiramente, um grupo de estudos preliminar (*Sherpa Team*) que se encarregou de formular a proposta do escopo da revisão, a qual será apresentada aos países do *Core Principles Liaison Group* (CPLG) em novembro próximo. A CSF decidiu que, no decorrer dos estudos de avaliação do cumprimento dos princípios, atualmente em andamento, podem ser identificados itens e sugestões que poderiam ser posteriormente encaminhados ao grupo que for estabelecido pelo Comitê de Basiléia para a revisão dos 25 Princípios.

### 3) Quadro Comparativo de Normas

Foi apresentado o Quadro Comparativo de Normas elaborado pela Argentina, com base nas respostas encaminhadas pelos membros segundo cronograma definido na XVII Reunião. Foi notado que não foram recebidas respostas da delegação do Paraguai posteriormente à reunião dos presidentes dos bancos centrais de março de 2004. O quadro e seus anexos encontram-se anexados a esta ata.

A nova formatação do Quadro foi considerada muito apropriada e útil pelos participantes, tendo sido aprovada de forma geral. O novo quadro foi considerado excelente para estudos comparativos, mas poderia ser aprimorado até a próxima reunião. Para este fim, a CSF discutiu a possibilidade de suprimir alguns itens considerados pouco informativos, bem como de definir alguns critérios, de forma a assegurar que os itens numéricos expressem conceitos semelhantes em todos os países. Assim, decidiu-se que:

- a) a Argentina proporá critérios para assegurar a uniformidade de conceitos para o conteúdo numérico;
- b) todos os países incluirão, em suas respostas, *hyperlinks* para a base normativa ou a citação da base normativa vigente;



- c) todos os países considerarão a inclusão ou exclusão de tópicos da versão resumida do quadro (quadro comparativo de normas sintético);
- d) o quadro será atualizado anualmente, com data-base em dezembro do ano anterior, devendo ser enviado até março de cada ano à Argentina, que é responsável pela consolidação.

#### 4) Levantamento do *status quo* regulatório

A pedido dos Coordenadores Nacionais, este item não foi discutido.

#### 5) Quadro de avanços CSF

O quadro de avanços atualizado encontra-se em anexo

#### 6) Outros Assuntos

A delegação do Uruguai apresentou às demais delegações proposta para avaliar a possibilidade de acordo de cooperação e intercâmbio de informação em matéria de regulação e supervisão bancária entre os países que integram o Mercosul, mediante uma decisão institucional ou um acordo entre as respectivas autoridades de supervisão bancária. As delegações avaliarão os antecedentes e realizarão as consultas necessárias às áreas competentes de seus organismos de supervisão, a fim de tratar do tema na próxima reunião.

#### 7) Programas de trabalho

- a) Avaliação do cumprimento do Plano de Trabalho para 2004;
- b) Aprovação do Plano de trabalho 2005:

<b>Título da atividade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Caráter</b>	<b>Origem</b>	<b>Prazo</b>
A. Avaliação do grau de cumprimento dos 25 Princípios Básicos para uma Supervisão Bancária Eficaz, utilizando a metodologia proposta pelo Comitê de Basileia.	Seguimento	Permanente		
A-1. Conclusão da avaliação dos quatro princípios selecionados na XVII Reunião.				Jun/2005
A-2. Identificação de novos princípios prioritários e definição da metodologia de avaliação.				Dez/2005
B. Avaliação da harmonização das normas que regulam os sistemas bancários.	Seguimento	Permanente		
B-1. Atualização do Quadro				

Comparativo de Normas				Jun/2005
C. Novo Acordo de Capital da Basiléia	Diagnóstico	Específica		
C-1. Intercâmbio de informações sobre os sistemas de informação necessários para aplicação de ferramentas avançadas de avaliação do risco de crédito e do risco operacional.				Jun/2005
C-2. Realização de dois seminários técnicos em conjunto com as reuniões do CSF, acerca dos quatro assuntos acordados na XVII Reunião.				
C-3. Conclusão do questionário sobre definições estratégicas mínimas relativas à implantação do Novo Acordo.				Jun/2005
C-4. Identificação da agenda de estudos técnicos de médio e longo prazo				Dez/2005

## 8) Anexos

Os anexos que fazem parte da presente ata são os seguintes:

Anexo I - Programa do II Seminário Técnico sobre Basiléia II

Anexo II - Programa do *Workshop "Validation of Internal Rating Systems"*

Anexo III - Questionário sobre a Implementação do Novo Acordo de Capital da Basiléia

Anexo IV - Quadro Comparativo de Normas

Anexo V - Quadro de Avanços

Pela delegação da Argentina  
Verónica Balzarotti  
Liliana Conci

Pela delegação do Brasil  
Amaro Luiz de Oliveira Gomes  
Fabiana X. D.D. de Melo  
David S. de B. Valente

Pela delegação do Uruguai  
Juan Pedro Cantera